MICROCRÉDITO

Programa destina R$ 10,7 milhões a micro e pequenas empresas do Vale

De 2011 até o início deste mês, 1.871 operações foram realizadas na região. Com juros baixos, programa incentiva autônomos a saírem da informalidade

VALE DO TAQUARI

Há cerca de um ano e meio, Janice Miorando (44), proprietária de um bazar na área central de Lajeado, fez uso do Programa Gaúcho de Microcrédito para reformar parte da loja e criar capital de giro para a empresa. O estabelecimento, que tem maior movimento durante o inverno e perto das festas de fim de ano, é um dos 1.871 micro e pequenos negócios do Vale do Taquari beneficiados pelo financiamento desde agosto de 2011. No total, as operações na região movimentaram R$ 10,7 milhões até 10 de novembro deste ano.

Renan Silva



Janice Miorando foi uma das beneficiadas na região com o empréstimo a juros reduzidos

O programa é operacionalizado pela Secretaria Estadual de Economia Solidária e Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sesampe), em parceria com o Banrisul, que totalizou, no início do mês, R$ 500 milhões financiados por meio do projeto. O programa recebe o apoio ainda do Sebrae, de prefeituras e de mais 45 instituições de microcrédito conveniadas.

De acordo com o titular da Sesampe, Carlos Luiz Rohr, o financiamento é importante para fomentar os pequenos negócios e incentivar o empreendedorismo. "A economia brasileira exige que se dê o indispensável apoio àquele que vê um nicho no mercado e direciona a ele sua atenção e seu trabalho para concretizar um negócio e gerar a própria renda", enfatiza.

Empreendedorismo no Vale

Na região, Taquari foi a cidade com maior número de financiamentos: foram 439 microempréstimos que totalizaram R$ 2.778.053,58. Na sequência, veio Lajeado, com 225 financiamentos, somando R$ 1.009.425,27, e Dois Lajeados, que realizou 208 empréstimos para micro e pequenas empresas, com valor total de R$ 1.648.011,73. No total, 28 cidades do Vale do Taquari fizeram uso de empréstimos do programa.

Para o secretário da Indústria e Comércio de Taquari, Idemar Martini, o projeto ajuda as pessoas a expandir seus empreendimentos e faz com que a cidade cresça. "Esse dinheiro ajuda a desenvolver os setores de indústria e comércio, principalmente, e acaba ficando no município. É importante para que os micro e pequenos empresários consigam se estruturar dentro do seu próprio negócio", acrescenta.

De acordo com o coordenador do Microcrédito em Lajeado, Guilherme Moacir Engster, o programa também ajuda a tirar os ambulantes da informalidade. "É um dinheiro sem tanta burocracia, com juros de 0,41% ao mês, e pode ser financiado em até 24 vezes. E para uma cidade como Lajeado, em que 97% das empresas são classificadas como micro ou pequenas, esse incentivo é muito interessante", enfatiza. Para fins de comparação, a média de juros para empréstimos pessoais, segundo o Banco Central, fica entre 1% e 2% ao mês.

Segundo Engster, a inadimplência é baixa, ficando entre 3% e 4%. "Porque a prestação é baixa. Se a pessoa pegar R$ 6 mil reais para capital de giro, vai pagar R$ 150 de juros ao final de 12 meses. E se pegar os mesmos R$ 6 mil para capital fixo, que tem prazo de 24 meses, ele vai pagar só R$ 315 de juros", exemplifica.

Para Janice, que está há seis prestações de quitar o empréstimo, o financiamento foi positivo. "É bem fácil de conseguir, e vale a pena mesmo. Se a empresa está com dificuldades, como os juros são baixos, o microcrédito ajuda a ter capital de giro e manter o negócio funcionando", observa.

Renan Silva
renan@informativo.com.br

Orientação do Sebrae

O Sebrae, parceiro do programa de microcrédito, oferece orientações sobre o financiamento a empresários, empreendedores ou pessoas que queiram empreender. De acordo com a técnica de atendimento do Sebrae de Lajeado, Soraia Cristine Gerhardt, é preciso verificar primeiro o valor a ser financiado, a capacidade de pagamento da empresa, a real necessidade desse dinheiro, o objetivo da aplicação e as taxas de juros dos possíveis empréstimos. "Essa orientação ajuda a preparar o empresário para que ele analise e se planeje antes de fazer a linha de crédito. É preciso pensar no quanto esse valor vai ajudar a tornar a empresa mais competitiva e como essas parcelas serão incluídas nos custos do empreendimento", explica.

Soraia destaca também a importância de sair da informalidade e a possibilidade de inscrever-se como Microempreendedor Individual. "O cadastro é gratuito e serve para pessoas que queriam fazer sua microempresa com faturamento de até R$ 60 mil ao ano. Saindo da informalidade, a empresa pode divulgar sua marca, prospectar clientes, participar de feiras e rodadas de negócios e até a negociação com os fornecedores é facilitada", reforça.

Todas as quartas-feiras, das 14h30min às 16h30min, o Sebrae de Lajeado realiza palestras sobre a utilidade do cadastramento como Microempreendedor Individual, benefícios e responsabilidades. A participação é gratuita.

Microcrédito na região

Cidade/Região	Total de financiamentos	Valor financiado			
Vale do Taquari	*1.871*				*10.777.431,57*
Anta Gorda	4	24.242,40	Imigrante	6	48.989,88
Arroio do Meio	134	962.208,58	Lajeado	225	1.009.425,27
Arvorezinha	11	83.701,99	Muçum	16	114.898,92
Bom Retiro do Sul	28	122.961,56	Paverama	41	227.348,05
Canudos do Vale	1	4.081,21	Progresso	2	5.555,55
Colinas	4	34.070,70	Putinga	9	51.454,50
Cruzeiro do Sul	12	45.232,30	Relvado	1	3.030,30
Dois Lajeados	208	1.648.011,73	Roca Sales	6	22.222,20
Doutor Ricardo	3	16.101,00	Santa Clara do Sul	55	256.363,50
Encantado	132	1.039.616,26	Tabaí	39	245.787,63
Estrela	130	588.424,39	Taquari	439	2.778.053,58
Fazenda Vilanova	67	288.196,92	Teutônia	194	580.793,04
Forquetinha	19	66.545,40	Vespasiano Corrêa	24	143.243,13
Ilópolis	55	353.538,26	Westfália	6	13.333,32



SINALIZAÇÃO

Faltam cerca de 10 mil placas para a identificação das ruas lajeadenses

Para uma sinalização de qualidade, cada cruzamento deveria receber um poste com duas placas

LAJEADO

Ruas novas sem nome, antigas sem placa de identificação, ou então com os equipamentos vandalizados. Este é o cenário de alguns bairros da cidade. Grande parte das vias de loteamentos novos não está identificada ou tem sido nomeada com letras. Em alguns casos - às vezes até no mesmo bairro - mais de uma rua recebe a mesma denominação.

A identificação dos logradouros também é um problema de localidades mais antigas, nas quais a sinalização é precária, além de, por vezes, ser furtada. "Os bairros que se desenvolvem mais rápido, sofrem mais com isso. As ruas só têm nomes provisórios, são representadas pelo alfabeto que, muitas vezes, se repete no mesmo bairro. Muitas vias que já receberam denominação definitiva ainda não têm placas. "Estamos monitorando a nomeação dos logradouros desde o ano passado, mas a correção do problema não está acontecendo. Tenho a impressão de que não há recurso para fazer isso", comenta o vereador Círio Schneider.

Frederico Sehn



Falta de identificação está entre as reclamações de carteiros

Para o cabeleireiro Vilson da Trindade (41), morador do Bairro Conventos, a indefinição causa transtornos. Segundo Trindade, que vive em um dos novos loteamentos há cerca de um ano e meio, os correios só fazem entregas na Rua Theobaldo Breitenbach. "Eu tenho que ir até o Centro no mínimo uma vez por semana. Seria muito mais fácil se eles entregassem tudo em casa. As contas eu poderia pagar no mercado que tem aqui perto, e economizaria tempo", explica. Ele também comenta que tem vizinhos que residem no local há quase três anos, e que, até agora, poucas ruas foram identificadas.

Para Juleide Machado Antunes, carteira há 13 anos, por uma questão de integridade física, a maior dificuldade que todo profissional do setor enfrenta são os cachorros soltos na rua; mas a deficiência na identificação de ruas prejudica ainda mais o desenvolvimento do trabalho. "O problema não é nem quando o nome da rua é uma letra, mas quando ela recebe um nome definitivo, não é identificada por placa, e o novo nome não é repassado aos Correios", explica. Ela conta que os bairros que mais enfrentam este tipo de problema são Centenário, Planalto, Conventos e São Bento.

De acordo com o responsável pelo Departamento de Trânsito, Euclides Rodrigues, cada situação pode ser resolvida de uma maneira diferente. Ele explica que, no caso das ruas, provisoriamente identificadas por letras, números, ou nomes de flores, a empresa que abre o loteamento não tem como definir um nome previamente, e que os futuros ou atuais moradores devem procurar um vereador que represente essas localidades para sugeri-lo em sessão do Legislativo. Ele comenta ainda que cada placa custa cerca de R$ 200, e que, diante do cenário atual, a cidade precisaria de aproximadamente dez mil placas para que os problemas de entrega de correspondências, documentos oficiais e encomendas fossem resolvidos. Porém, o processo é lento, pois a verba não é toda liberada de uma só vez.

Sobre as ruas nas quais a sinalização é depredada, furtada ou deteriorada com o tempo, Rodrigues explica que a população deve procurar a prefeitura e que uma parceria com os presidentes de associações comunitárias, para o levantamento das vias que precisam de sinalização, vem sendo implantada. "Não temos como monitorar tudo. Mas se os moradores nos procurarem, podemos tentar resolver o problema o quanto antes. Já mandamos fazer 400 placas, que serão colocadas até o próximo mês. O trabalho é constante, toda a semana trocamos placas danificadas", conclui.

Carlos Eduardo Flores
carlosflores@informativo.com.br

INSETOS

Com a chegada do calor, mosquitos e borrachudos voltam a incomodar

O fato estaria prejudicando a economia de energia elétrica, pois janelas e portas precisam ser fechadas mais cedo

DE LAJEADO

De acordo com moradores da região central da cidade, a quantidade de pernilongos e outros insetos sazonais tem superado a de anos anteriores. Segundo a assistente financeira Neura Inês Dalpiani (52), um dos locais mais problemáticos é nas imediações da Avenida Décio Martins Costa. "Logo que começa a escurecer fica insuportável, já coloquei telas nas janelas, mas não adianta muito. Alguns vizinhos têm filhos pequenos e sofrem ainda mais com alergias".

Neura relata que mora em um região problemática, mas que não é a única que tem se incomodado com o problema. "Onde moro, talvez seja pior, por ser próximo ao canal e ao lago do Parque do Engenho, mas alguns colegas de trabalho que moram em outras regiões da cidade também já me falaram sobre essa perturbação", explica

O que está sendo feito

De acordo com Eléa Marie Wessel, coordenadora do departamento de Vetores e Zoonoses da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sema), a ocorrência desse distúrbio se deve a vários fatores. Um deles é o aumento de locais propícios à reprodução de insetos. Porém, ela relata que, atualmente, existem 64 pontos de proliferação de mosquitos e 48 de borrachudos, que são monitorados com a frequência de 15 a 20, e de sete a dez dias, respectivamente. "São pontos fixos com água parada, no caso dos mosquitos, e córregos, no caso dos borrachudos, onde pode haver a incidência de focos", explica.

Ela explica que a maneira mais efetiva e combater a proliferação é interrompendo o ciclo reprodutivo. "Cada fêmea coloca cerca de 300 ovos, portanto atacar as larvas é mais eficiente do que tentar combater o inseto adulto. São usados larvicidas químicos e biológicos. "Para o borrachudo é usado o BTI, que não prejudica o meio ambiente, nem seres vivos".

Eléa destaca, entretanto, que a maneira mais eficaz de evitar o problema é com a prevenção. O Departamento de Zoonoses realiza o trabalho de conscientização popular, com a distribuição de material educativo e palestras em escolas, por meio do sistema de educação ambiental. Além disso, conta com a colaboração da população. "O cidadão que identifica um local público onde pode haver um novo foco pode entrar em contato com a Sema, que enviará uma equipe para analisar a situação e incluir na lista de pontos fixos", comenta Eléa.

COMO AJUDAR

- Deve-se evitar o acúmulo de água em caixas d'água sem tampa, vasos de flores, pneus, vidros, garrafas PET, etc.
- Por menor que seja a quantidade de água, tendo contato com matéria orgânica, ocorre a procriação.
- Em piscinas particulares, a água deve ser tratada com frequência. Nas móveis, deve ser trocada no mínimo a cada 10 dias.

Carlos Eduardo Flores
carlosflores@informativo.com.br

Seminário vai debater atividade e promover troca de experiências

Vale do Taquari - Será realizado hoje, em Roca Sales, o Seminário Regional de Piscicultura dos Vales Taquari e Caí, tendo como local o galpão do CTG Tropeiros da Amizade. Os objetivos são desenvolver regionalmente a atividade e oportunizar a troca de experiências entre os que se dedicam à criação de peixes. As atividades se iniciam às 8h.

Às 9h20min inicia-se o repasse de informações sobre a atividade pelo técnico em agropecuária Deoclesio Piccoli, pelo representante da Associação Roca-salense de Piscicultores, e do engenheiro-agrônomo da Emater, Henrique Bartels; 10h, exposição de Conhecer e Compreender o Panga, a cargo do zootecnista da Universidade Federal de Rio Grande (Furg), Mário Roberto Chin Figueiredo.

Mesa redonda

Às 11h, será realizada uma mesa-redonda com exposição do tema "Criação de carpas para filetagem", sob a responsabilidade do zootecnista João Sampaio, do piscicultor Sigmar Scheer e do zootecnista da Secretaria de Desenvolvimento Rural da Furg, Mário Roberto Chin; 12h, almoço com apresentação da invernada artística do CTG Tropeiros da Amizade.

À tarde, as atividades serão retomadas às 14h, com uma mesa-redonda, em que será discutido o tema "Para onde vai a piscicultura", com a participação de João Sampaio, Sigmar Scheer, Mário Chin Figueiredo e, pelo diretor do Departamento de Pesca e Aquicultura da Secretaria de Desenvolvimento Rural, Valdomiro José Bosa; 15h, relatos de experiências acerca do tema "Produção de tilápias/sistema intensivo, cuja exposição estará com o piscicultor Sérgio Schirer, de Rolante; 16h, encerramento do seminário.

arquivo



Criação de pescado é tema de seminário, amanhã, em Roca Sales



A Hora
Compromisso com o Vale do Taquari.
Fundado em julho de 2002
Lajeado, **sexta-feira**, 21 de novembro de 2014
Ano 12 - Nº 1226
Avulso: **R$ 1,00**
Fechamento da edição: 21h



SUPER COPA GAÚCHA

Lajeadense busca o terceiro título

Começa hoje a Super Copa Gaúcha de Futebol. O Estádio Alviazul sedia a competição. Em busca do terceiro título no ano, o Lajeadense joga contra o Juventude.

Esportes

ROCA SALES

Seminário **aborda** potencial da piscicultura

ARQUIVO A HORA



Ocorre hoje, em Roca Sales, o 3º Seminário Regional da Piscicultura. Organização estima presença de 400 produtores. Programação começa às 8h, no CTG Tropeiros da Amizade. **Página 14**

TEMPO NO VALE

Alternância entre sol e nuvens com chance de chuva
Mínima: 20°C - Máxima: 28°C

RESIDÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA

HBB **confirma** adiamento de programa para 2016

O Corpo Clínico do Hospital Bruno Born (HBB) manifestou apoio à realização do programa de Clínica Médica. Mas os médicos sugeriram que o início da especialização fosse protelado para 2016. A comissão acatou a decisão e cancelou a prova seletiva. A confirmação preocupa a Univates. O coordenador do curso de Medicina afirma que os prazos estipulados na grade curricular podem sofrer atrasos após o comunicado de ontem. No entanto, garante que estudantes atuarão no hospital. **Página 6**

Resultado da licitação deve sair na segunda

FÁBIO KUHN



ORNAMENTAÇÃO DE NATAL: a colocação de enfeites nas ruas de **Lajeado** deve ficar pronta faltando três semanas para o Natal. Nessa quarta-feira, ocorreu a abertura da concorrência. Apenas uma empresa se habilitou. Falta de documentos adia decisão para a próxima semana **Página 8**

ARROIO DO MEIO

CDL **muda** de presidente após mais de 20 anos

João Carlos Fuhr deixa a diretoria da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) do município em 2015. À frente da instituição por 22 anos, relembra o crescimento da cidade neste período. **Página 13**

TRANSPORTE ESCOLAR

Teutônia **ocupa** a 10ª posição em investimento

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) divulgou ontem um estudo sobre o transporte escolar. Na região, Teutônia é o destaque. Dos 4.631 alunos matriculados na rede pública, 2.721 usam o transporte. **Página 4**

Decoração **estará** pronta em dezembro

Resultado da licitação deve ser divulgado na segunda. Investimento alcança R$ 84 mil

Lajeado

A exemplo do Natal de 2013, a ornamentação do centro de Lajeado deve atrasar. Única empresa a participar de licitação, a Marina Cassol (Show de Natal) tem até hoje à tarde para apresentar a Certidão Negativa pela Receita Federal e assumir o serviço. Foi constatada a falta do documento após a abertura dos envelopes, nessa quarta-feira.

A contratação deve ser confirmada na próxima segunda-feira, 24, segundo informa o setor de compras do Executivo. A empresa lajeadense apresentou proposta de R$ 84 mil. São R$ 121 a menos que o orçado pela administração municipal. De acordo com o empresário Leandro José Cassol, a ornamentação levará 12 dias para ser concluída.

Assim, se os trabalhos começarem no dia seguinte à contratação, a ornamentação será concluída só no dia 6 de dezembro, a menos de três semanas do Natal.

O edital prevê instalação de semipórticos iluminados na entrada de cada quadra da rua Julio de Castilhos, e ao longo da av. senador Alberto Pasqualini, do trevo BR-386 até o posto Faleiro.

A Praça da Matriz, do centro, receberá cascatas iluminadas na estrutura central, enquanto as árvores serão decoradas com 15 globos. No trevo da BR-386, na entrada da cidade, uma árvore receberá cascatas luminosas e uma estrela cadente.

ANDERSON LOPES



Decoração da rua Júlio de Castilhos será finalizada em dezembro

Trabalho voluntário

Antes de definir a contratação, o Executivo encontra outros meios para começar a enfeitar parte da cidade. Alunos das escolas municipais e Projetos Vida decoram o Parque Histórico com materiais reciclados. Servidores da Secretaria do Meio Ambiente (Sema) confeccionam duas árvores natalinas com garrafas PET, que serão instaladas no largo da prefeitura e em frente à sede da Sema. A Casa de Cultura já está decorada, faltando apenas a iluminação que será instalada até segunda-feira.

Programação de Lajeado

No dia 1º de dezembro, no largo da prefeitura, ocorrem apresentações artísticas para inaugurar uma das árvores confeccionadas pelos servidores da Sema. No dia 7, a partir das 15h, a concha acústica sedia a escolha da rainha, princesas e miss simpatia da Uambla.

A Orquestra de Concertos de Lajeado (Oclaje) realiza quatro apresentações. Uma delas ocorre na divisa dos bairros Santo Antônio e Jardim do Cedro, onde estão sendo construídos os residenciais Novo Tempo I e II. Ainda não há definição da data. As demais ocorrem na Escola Estadual Irmã Branca; no Parque Histórico; e em Conventos.

O destaque, segundo a Secultur, está previsto para o dia 22, na Praça da Matriz, às 20h: a apresentação da peça *O Boi e o Burro no Caminho de Belém*, realizada por servidores da Sema.

CDL SE ANTECIPA

Concluída, a ornamentação soma-se à Campanha Lajeado Brilha, lançada em outubro pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL). Participam152 empresas de diferentes segmentos do comércio e serviços. Compras no valor de R$ 50 correspondem a uma cartela. São sorteados vales-compras de R$ 1 mil e um apartamento avaliado em R$ 100 mil.

O comércio terá mudança nos horários. Nos dias 17, 18 e 19 de dezembro, as portas permanecem abertas até as 20h. Nos dias 21, 22 e 23, as lojas atendem até as 21h, enquanto no dia 24 o atendimento encerra às 17h.

A programação começa no dia 29, quando ocorre a Chegada do Papai Noel, a partir das 18h30min, no Parque Professor Theobaldo Dick. Haverá apresentação do teatro de rua *Natal Pirata*, com o Grupo Mosaico Cultural/Sesc, da Orquestra Rui Griesang – Secultur.

Governo promete verba ao Bira

Lajeado

O Clube Atlético Ubirajá (Bira) contabiliza prejuízo de R$ 35 mil devido à participação em campeonatos. A negociação sobre o auxílio financeiro do município avançou durante a semana.

Nessa quarta-feira, integrantes do governo debateram formas de cumprir parte da lei, aprovada pelo Legislativo, e que previa o repasse de R$ 90 mil à instituição.

Conforme o secretário da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) Paulo Tori, o Executivo fará um esforço para ajudar o Bira. "Está tudo certo. Falta definir a data, mas vamos pagar."

O presidente do Bira, Valmor Spellmeier, foi comunicado sobre a postura do governo. "O prefeito Luís Fernando Schmidt abraçou a causa e vai nos ajudar. Amanhã vem a posição sobre como o pagamento será feito", acredita.

O projeto de lei para concessão de auxílio ao clube foi encaminhado pelo Executivo em julho. Pelo texto, seriam três repasses de R$ 30 mil. Mas nenhum pagamento ocorreu até então. O dinheiro estaria no orçamento da Sejel. No entanto, o secretário admite não ter recursos.

De acordo com o presidente do Bira, o valor total da lei não é necessário porque a equipe adulta não participou do campeonato estadual de basquete. "Nossa maior despesa foi com o transporte das categorias de base", alega.

Pela proposta encaminhada ao Legislativo, a verba seria para pagamento de taxas de arbitragem e de inscrição, uniforme dos atletas, transporte, hospedagem e material esportivo. Como contrapartida, o Bira deveria atender alunos das escolinhas de base de forma gratuita.

Na justificativa do projeto, o uso do dinheiro teria como objetivo viabilizar a continuidade da participação das categorias de base do Bira, no campeonato estadual de basquete e voleibol.

Pacientes devem apresentar documentos

Colinas

Por determinação do Daer, a Secretaria da Saúde informa que todos os pacientes que se dirigirem ao Posto de Saúde necessitando de transporte deverão ir munidos do documento de identidade e as crianças, da certidão de nascimento.

Além de apresentar estes documentos na UBS, deverão levar junto no transporte para Lajeado, **Estrela**, **Encantado**, **Taquari**, **Teutônia**, **Santa Cruz do Sul**, **Porto Alegre** e **Canoas**. Sempre que o munícipe precisar de transporte da Secretaria da Saúde, não poderá esquecer esta documentação. As servidoras responsáveis são Clara e Andréa.

A secretaria também informa que todos os pacientes que precisam ser buscados devem estar prontos às 7h ou às 13h. Os motoristas ficam impossibilitados de buscar aqueles que não estiverem prontos nesses horários.

Plano de iluminar BR-386 **fica** no papel

Governo alega morosidade burocrática e prorroga execução do projeto para 2015

Lajeado

Anunciada na primeira quinzena de janeiro para este segundo semestre, a nova rede de iluminação da BR-386 não se concretizou. A Secretaria de Obras justifica o atraso e promete iniciar pelo menos parte da construção ao longo do próximo ano. O governo propõe expandir a linha de luz desde a ponte sobre o Rio Taquari, na divisa com **Estrela**, até a empresa Florestal Alimentos, acesso da rodovia federal para o bairro Olarias.

São quase cinco quilômetros de extensão, com investimento estimado em R$ 1 milhão. Do montante, R$ 400 mil estava empenhado para ser aplicado neste ano, mas, em virtude da prorrogação, foi destinado a outras atividades. Não há reserva para 2015.

O secretário de Obras, Adi Cerutti, alega que o projeto está pronto, mas trava diante da Certel Energia e da AES Sul, entidades responsáveis pelo trecho previsto. "Faz parte do processo burocrático. Primeiro precisamos do aval delas, para depois enviar ao Dnit."

ESTEVÃO HEISLER/ARQUIVO



Atual rede não cobre todo o perímetro e custa a funcionar de forma periódica

Apesar da afirmação do secretário, as prestadoras do serviço garantem ter analisado o projeto e respondido ao governo. A Certel informou que não havia mais pendências. No caso da AES Sul, a concessionária diz que dois projetos de iluminação pública para a BR-386 foram enviados nos últimos meses, mas acabaram devolvidos por pendências de documentos e ajustes a serem providenciados antes da liberação.

Mais tarde, Cerutti reconheceu não saber sobre o andamento do projeto. Comprometeu-se a averiguar o caso hoje de manhã. "Amanhã (esta sexta-feira), vou ver com o pessoal responsável e confirmo a que passo está e se foi enviado ao Dnit." Ademais, o governo precisa finalizar o licenciamento ambiental para a retirada de quatro árvores localizadas nas proximidades com o Shopping Lajeado.

REDE SERÁ LATERAL

Reportagem publicada em 10 de janeiro informou que, quando iniciados os estudos para a construção da rede, ainda em setembro do ano passado, o governo cogitava instalar os postes de luz na parte central da rodovia. Mas optou por colocá-los nas laterais da pista. A fiação será aérea, alternativa adotada para evitar furtos.

Além da malha principal, a Secretaria de Obras projetou ramificações da iluminação para alcançar os acessos. Um dos exemplos citados, a bifurcação com a ERS-130. No local, serão colocados pontos em direção à rodovia estadual para aumentar a luminosidade no perímetro. O custeio da energia elétrica será incluído na taxa de iluminação pública.

A iluminação representa mais segurança para motoristas e pedestres, visto a grande quantidade de acessos no percurso a ser beneficiado. A cada dia, mais de 22 mil veículos circulam no perímetro de Lajeado a Estrela.

Professores montam plano de estudos

Cruzeiro do Sul

A Secretaria da Educação e Cultura (Smec) reuniu professores do Ensino Fundamental, pré-escola, 4º e 5º ano, para reestruturação dos planos de estudo. O encontro foi no dia 6, no Salão de Eventos da prefeitura.

De acordo com o governo, os planos de estudos orientam o trabalho do professor, pois estabelecem os objetivos e conteúdos que devem ser ensinados em cada ano escolar. "Sentimos a necessidade de redefinir o que é preciso ensinar e aprender no Ensino Fundamental, incorporando ao currículo escolar novos conhecimentos, valores, habilidades e competências", avalia a coordenadora pedagógica Roseli Poletto.

Prédio recebe melhorias

Cruzeiro do Sul

Desde o início do ano são desenvolvidas melhorias no local que abriga o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Projeto Saber Viver, no bairro Cascata. A ação atende atualmente 60 crianças de 6 a 12 anos, em turno inverso ao ensino regular.

As melhorias foram concluídas recentemente. O prédio foi pintado, o forro trocado, mobiliário comprado. Além das crianças, as famílias também são atendidas.

ClassiHora

VEÍCULOS | IMÓVEIS | NEGÓCIOS | EMPREGOS | DIVERSOS | SERVIÇOS

classihora@jornalahora.inf.br | LIGUE 3710-4222 E ANUNCIE

VEÍCULOS

FORD

VENDO F250 ano 2000 semi-nova completa. R$ 55.000,00 TR.: 9647.7934

CHEVROLET

VENDO Celta 1.0 2002, prata, ar quente, desenbaçador traseiro, com roda de liga leve R$12.500,00. Tr.: 93278925 ou 91968933

EMPREGOS

VAGA para garçom! Interessados na vaga favor enviar curriculo para: restaurante@lubihepp.com.br ou entrar em contato pelos telefones: 9839-6410 ou 3710-1266.

GANHE uma renda extra vendendo produtos de Sex Shop e comésticos. Tr.: 9171-7639 ou 9930-6850.

NEGÓCIOS

BOM NEGÓCIO Móveis e Decoração. Móveis residenciais, comerciais, planejados e modulados. Av. Benjamin Constant, 3026/04 Montanha. Tr.: 3709-0388

ANUNCIE AQUI! 3710.4222 ClassiHora

DIVERSOS

LAVAGEM de estofados a seco. Feita s/ desmontar o veículo, evitando danificar o estofamento, carpetes e forração do teto e porta-malas. Tr:95836978"

BRECHÓ Deus é Fiel, compra e venda, Estrela em frente às lojas Becker. Tr.: 9819-9303.

AÇOUGUE Mercado Gaúcho – Rua João Luis da Rocha, 167, Campestre. Até 20h30min. Tr.: 3748-0113.

ÁGUIAS E CIA Churrasqueiras rotativas sob medida. Tr.: 51.9966-1294.

ARMANDO Gaiteiro. Aulas de Música. Tr.: 9657-7745, e-mail: armandogaiteiro@hotmail.com.

ATMC Máquinas de costura. Revendedor Singer, venda de máquinas e peças. Estrela. Tr.: 3712-1992

BAZZAR DALY utilidades domésticas, presentes em geral. 9593-9436

BENZEDOR Paulo – Médium e cons. Espiritual. Trabalhos e ajudas espirituais p/ saúde, amor, negócios, famílias, CNH e outros. Tr.: 9352-8813

BONI Sonorizações, locação de som, luzes e efeitos especiais. Tr.: 8182-5450 / 3748-1114

BRECHÓ D&K. Aberto de quarta à sexta todas as tardes, e sábados todo o dia. R. Nicolau A. Jungues, 303 - Montanha. Tr.: 3011-1240.



